



ELABORAÇÃO DE GUIA METODOLÓGICO SOBRE ESPAÇOS DE INOVAÇÃO E PROTOTIPAGEM

PROJETO INOVAJUNTOS

Brasília - DF

Março de 2023

SUMÁRIO

InovaJuntos	3
Confederação Nacional de Municípios (CNM)	4
Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Portugal (CES)	4
União Europeia	4
Sobre o documento	5
Definições	6
Inovação	6
Ecossistemas de inovação	6
Espaços de inovação	7
Espaços de inovação InovaJuntos	8
Objetivo	8
<i>Histórico do projeto</i>	9
Funções dos espaços de inovação	9
Estrutura do espaço de inovação InovaJuntos	10
Fase de implementação	12
Proposição do espaço de inovação	12
<i>Composição inicial do espaço</i>	12
<i>Constituição de equipe</i>	15
<i>Elaboração de proposta do espaço de inovação InovaJuntos</i>	15
Ativação do espaço de inovação	16

INOVAJUNTOS

O projeto **InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade** é resultado de uma parceria entre a **Confederação Nacional de Municípios (CNM)** e o **Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES)**, com financiamento da **União Europeia**. Assinado em 2019 e com execução prevista para os anos de 2020 a 2023, o objetivo do projeto é promover inovação – com fim de desenvolvimento – utilizando a colaboração entre países, municípios e consórcios.

As atividades do projeto são realizadas em Portugal, no Brasil e em outros países da América Latina. A ideia é que a **troca de experiências** entre municípios e consórcios destas nações (ou dentro de uma mesma nação) consiga proporcionar **desenvolvimento urbano** que seja voltado à **inovação** e que colabore com a implementação dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** e da **Nova Agenda Urbana (NAU)**.

Organizam-se os municípios/consórcios em 4 clusters temáticos: (i) desenvolvimento econômico; (ii) desenvolvimento regional e consórcios; (iii) cidades verdes e mudanças climáticas; e (iv) espaços inclusivos para inovação cultural e social. Esta designação de clusters permite **direcionar** as entregas do InovaJuntos, pensando em criar soluções **personalizadas** para cada cidade, de forma a aumentar a eficiência, a eficácia e a sustentabilidade do projeto. A execução do InovaJuntos envolve não apenas o **setor público**, mas também a **sociedade civil**, o **setor empresarial** e as **instituições de ensino**, ressaltando-se sua relevância como um projeto **participativo**.

Figura 1 – Objetivo geral



InovaJuntos - Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade

Objetivo Geral

Fortalecer o desenvolvimento urbano integrado, através de políticas locais de inovação, no Brasil, na América Latina e em Portugal, visando contribuir para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Nova Agenda Urbana (NAU).

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS (CNM)

Criada em 1980, a CNM é uma organização independente, apartidária e sem fins lucrativos que atua na **representação político-institucional** dos municípios brasileiros. A **nível nacional**, a representação é feita junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional. **Internacionalmente**, a entidade participa de organismos e associações, dentre eles a *Federación Latinoamericana de Ciudades, Municipios y Asociaciones de Gobiernos Locales* (Flacma) e a Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU). Em 2020, a CNM possuía 5.098 municípios contribuintes, o que representa **92% do total brasileiro**.

As iniciativas da CNM passam pelas áreas **política e técnica**. Dentre as atividades políticas, a entidade participa de conselhos, comitês, órgãos de discussão e acompanha as políticas públicas. Além disso, observa as pautas de votação do Congresso Nacional, intervindo no processo legislativo e articulando com os parlamentares quando considerado necessário. Em âmbito técnico, algumas das principais atividades da CNM são: desenvolver ferramentas tecnológicas; produzir estudos técnicos e pesquisas; e fornecer orientação técnica e jurídica aos municípios.

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, PORTUGAL (CES)

Fundado em 1978, o CES é uma **instituição científica** dedicada à **investigação** e à **formação** avançada nas ciências sociais e nas humanidades, através de uma abordagem inter e transdisciplinar. Em 2002, o CES recebeu o estatuto de laboratório associado, a instituição de investigação a quem foi concedido o estatuto se compromete a assessorar o governo em áreas científicas para a preparação de políticas públicas. Com mais de 800 pessoas em sua estrutura de investigadores, este centro possuía, em 2019, projetos com países como Reino Unido, África do Sul, Chile e Brasil.

UNIÃO EUROPEIA

Os Estados-Membros da União Europeia decidiram unir os seus conhecimentos práticos, os seus recursos e os seus destinos. Juntos, construíram uma zona de estabilidade, democracia e desenvolvimento sustentável, preservando simultaneamente a diversidade cultural, a tolerância e as liberdades individuais. A União Europeia assume o compromisso de partilhar os seus êxitos e os seus valores com os países e povos que se encontram para além das suas fronteiras.

SOBRE O DOCUMENTO

Este documento apresenta a metodologia para estruturar espaços de inovação do projeto **InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade**. O texto contextualiza os ambientes de inovação definidos no âmbito do projeto, que serão implementados nos municípios e consórcios participantes.

O objetivo é que este documento possa ser **referência** para a estruturação dos espaços de inovação do InovaJuntos, bem como para outros ambientes com finalidades similares. Todas as atividades relacionadas aos espaços de inovação estarão divididas em duas fases subsequentes: implementação e operação. Na **fase de implementação**, realiza-se a proposta para a estruturação do espaço de inovação, bem como o detalhamento de sua ativação. Na **fase de operação**, detalha-se os processos para criação e acompanhamento de soluções.

Figura 2 – Etapas de construção dos espaços de inovação



Aqui, faz-se referência à **primeira parte** da metodologia, tratando de **definições** sobre pontos relacionados aos espaços de inovação, assim como a **fase de implementação**. A ideia é fazer uma contextualização sobre esses locais, definindo aspectos como objetivos e funções. Apresenta-se as etapas que serão utilizadas para propor a estruturação e ativação dos espaços de inovação em cada um dos municípios/consórcios. Sendo assim, este texto é extremamente importante em termos de **alinhamento** e **transparência** das atividades realizadas pelo InovaJuntos.

DEFINIÇÕES

Os espaços de inovação são uma das principais entregas do InovaJuntos. Para que seja possível entender seus objetivos e atividades da maneira mais clara possível, julga-se necessário, primeiramente, elaborar uma contextualização sobre alguns assuntos que envolvem o tema. São esses: **inovação**, **ecossistemas de inovação** e **espaços de inovação**.

INOVAÇÃO

O termo inovação pode possuir várias definições, dependendo das entidades e dos contextos com que se está trabalhando. No projeto InovaJuntos, a inovação é entendida como o processo de **criar** ou **adaptar** soluções novas, em determinado contexto, para que se possa **solucionar um problema** ou **alcançar resultados melhorados**, de forma **bem-sucedida**.

Inovação não precisa, necessariamente, ser algo completamente novo ou inédito, que nunca foi testado antes – no entanto, deve ser novo em determinado contexto (seja em países, estados, cidades, empresas, entre outros). Ela também não necessariamente precisa ser usada para solucionar um problema, mas pode ser um instrumento para melhorar processos, tornando-os mais eficientes. Por fim, independentemente de sua finalidade, entende-se que a inovação precisa ser bem-sucedida em seu objetivo.

Inovação é o processo de criar ou adaptar soluções novas, em determinado contexto, para que se possa solucionar um problema ou alcançar resultados melhorados, de forma bem-sucedida.

ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO

Ecossistemas de inovação são ambientes onde a **interação** e a **cooperação** são essenciais. Esses locais são polos criativos, em que o objetivo é fomentar o **desenvolvimento social** e **econômico** através da colaboração e da troca de experiências entre os *stakeholders* (grupos de pessoas ou organizações com algum tipo de interesses pelas ações de uma determinada organização). São exemplos de ecossistema de inovação locais como: parques tecnológicos, incubadoras, *coworkings*, *living labs* e Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs).

Ecossistema de inovação são ambientes em que o objetivo é fomentar o desenvolvimento social e econômico através da colaboração da troca de entre os *stakeholders*.

ESPAÇOS DE INOVAÇÃO

Espaços (ou ambientes) de inovação são locais propícios para a **troca de experiências**; em que a **diversidade** de pensamentos, vivências e interpretações é de extrema importância. A **interação** entre agentes com diferentes opiniões permite **transformar** experiências e aprendizados em conhecimento, o que favorece a criação de **soluções inovadoras** para resolução de problemas ou melhoria de processos.

Espaços de inovação são ambientes propícios para a troca de experiências, em que a interação entre agentes com diferentes visões de mundo permite transformar experiências e aprendizados em conhecimento.

ESPAÇOS DE INOVAÇÃO INOVAJUNTOS

Atualmente a discussão de **desenvolvimento urbano sustentável** tem entrado na pauta de vários países. Em outras palavras, deseja-se promover o desenvolvimento nas cidades de forma que seja possível melhorar as condições de vida da geração atual e, ao mesmo tempo, não prejudicar a capacidade da geração futura de fazer o mesmo. Nesse contexto, a inovação é vista como um instrumento para viabilizar o desenvolvimento urbano sustentável.

Transformar o processo inovativo em uma ação participativa é relevante, principalmente, em âmbito local. A razão que explica essa participação é a **vivência** no município, o conhecimento da realidade, do histórico e da cultura local. Além disso, diante de um cenário de recursos restritos, a **priorização** de atividades é essencial.

No projeto InovaJuntos, os espaços de inovação são ambientes propícios para **articulação de redes**. Essas conexões podem ocorrer de duas formas: (i) **a nível local**, por meio da interação entre os diversos segmentos da população (por exemplo sociedade civil organizada, setor produtivo, setor público, instituições de ensino etc.); e (ii) **a nível externo**, através do contato entre espaços de inovação de diferentes municípios no Brasil ou em outros países.

OBJETIVO

De forma geral, tem-se como objetivo estruturar um espaço híbrido que propicie um ambiente colaborativo, interativo e criativo para a geração de soluções. Estes ambientes prezam pela **interação** entre representantes locais e/ou externos para buscar **soluções inovadoras** sobre temas de interesse. Os espaços de inovação são ambientes **provedores de ideias**, capazes de facilitar a prototipagem de soluções para promoção de **desenvolvimento urbano integrado e sustentável**.

Os espaços de inovação *InovaJuntos* são ambientes provedores de ideias, capazes de facilitar a prototipagem de soluções para promoção de desenvolvimento urbano integrado e sustentável.

HISTÓRICO DO PROJETO

A implementação dos espaços de inovação ocorre, temporalmente, posterior ao panorama construído no Diagnóstico Vocacional Participativo. O documento é um instrumento essencial para que os espaços de inovação possam cumprir seu objetivo. As vocações e limitações identificadas pelos atores locais (governo municipal, sociedade civil organizada, setor público e instituições de ensino) fornecem direcionamentos. Em outras palavras, sugerem pautas importantes de serem trabalhadas para alcançar o desenvolvimento sustentável.

Box 1 – Priorização de áreas temáticas

Apesar de o Diagnóstico Vocacional Participativo direcionar a atuação dos espaços de inovação, a priorização de áreas temáticas ainda é um ponto importante. Mesmo diante das forças e entraves locais identificadas no Diagnóstico, surge um questionamento: o que devo priorizar em um primeiro momento?

Uma sugestão é escolher alguns critérios para definir as prioridades de um local ou território. Sugere-se realizar uma avaliação utilizando norteadores, como:

- **Complexidade:** quanto menor a complexidade, mais prioritário é o tema;
- **Investimento:** quanto menor o investimento, mais prioritário é o tema;
- **Resistência:** quanto menor a resistência, mais prioritário é o tema.

FUNÇÕES DOS ESPAÇOS DE INOVAÇÃO

Seguindo a classificação utilizada em um estudo¹ de 2014 elaborado pelo Nesta (entidade britânica especializada em áreas como a inovação a nível governamental), os laboratórios do setor público podem ser classificados de acordo com as atividades que desenvolvem. Tal classificação facilita o entendimento das funções que podem ser desempenhadas pelo espaço de inovação InovaJuntos, conforme metodologia sugerida.

¹ PUTTICK, Ruth; BAECK, Peter; COLLIGAN, Philip. The teams and funds making innovation happen in governments around the world. Londres: Nesta & Bloomberg Philantropies, 2014.

Definir as funções dos espaços de inovação permite um maior direcionamento na “Fase de Operação”, em que o objetivo é a criação e/ou prototipação de soluções inovadoras. Esta classificação deve ser vista como uma grande orientação sobre o escopo potencial de atuação dos espaços de inovação nos municípios, garantindo alinhamento com suas prioridades. As funções dos espaços de inovação são classificadas da seguinte forma:

Tabela 1 – Classificação das funções dos espaços de inovação

Funções		Características
1.	Criar soluções para problemas específicos	Foco em solucionar problemas prioritários, desenvolvendo soluções adaptadas ao contexto local e escaláveis.
2.	Engajar população para encontrar novas ideias	Colabora para uma maior ação participativa no município por meio de diálogos entre o setor público e outros segmentos municipais.
3.	Transformar processos, habilidades e cultura do governo	Objetiva modificar a forma como o setor público lida com a inovação, oferecendo cursos e treinamentos para desenvolvimento de habilidades, transformações de processos etc.
4.	Desenvolver políticas mais abrangentes e alcançar mudanças no sistema	Elaboração de pesquisas que sirvam como referência para formulação de políticas públicas no futuro.

Fonte: Puttick *et al.* (2014) adaptado.

ESTRUTURA DO ESPAÇO DE INOVAÇÃO INOVAJUNTOS

Os espaços de inovação serão ambientes **obrigatoriamente híbridos**. De um lado, a parte física possibilita um maior engajamento e participação dos habitantes dos municípios ou consórcios, além de garantir melhor interação entre a equipe de inovação. Por outro lado, a parte remota será relevante, especialmente, para estabelecer conexões em prol da prototipação de soluções inovadoras. Há possibilidade de variações no local físico, mas necessita-se de, no mínimo, acesso à internet, instalações elétricas adequadas e computadores.

Existem diversas possibilidades de estruturação do espaço de inovação, sugere-se iniciar esse processo investindo em computadores e disponibilizando-os aos usuários do local. Ao garantir acesso à internet e a instalações elétricas adequadas, o espaço permite maior inclusão de atores com diferentes *backgrounds*, o que, por sua vez, engrandece as discussões realizadas no espaço.

Ampliar a estrutura do espaço de inovação, em relação à estrutura mínima supramencionada, favorece a criação de um ambiente mais propício à geração de soluções inovadoras. Na metodologia InovaJuntos, considera-se ideal a estruturação de um espaço com 4 módulos, promovendo maior interação entre os usuários do espaço e coordenação das atividades de inovação.

- **Sala de reuniões:** local para reuniões, apresentações e discussões. Neste módulo são alocados mesa, computador, cadeiras, televisão, equipamentos audiovisuais, entre outros;
- **Local de pesquisa:** espaço para estudos e pesquisas. Neste módulo são alocados mesas, cadeiras, computadores, entre outros. A falta de divisórias entre as estações de trabalho permite uma maior interação entre a equipe durante o trabalho, facilitando a comunicação;
- **Local de comunicação:** espaço para conversas, leitura e descanso. Neste módulo são alocados sofás, pufes, poltronas etc.;
- **Copa:** local de refeições e descontração. Neste módulo são alocados bancadas, cafeteira, frigobar, armários, filtro de água, utensílios de cozinha, entre outros.

FASE DE IMPLEMENTAÇÃO

A fase de implementação está dividida em dois momentos distintos, **proposição e ativação**, com o objetivo de elaborar uma proposta que possa ser efetivamente aplicada à realidade local. Ao final desta fase, espera-se que o município consiga vislumbrar um espaço de inovação coerente com a metodologia do InovaJuntos.

O momento de proposição corresponde às definições iniciais do espaço de inovação InovaJuntos para o município, sendo elas localização, estrutura e equipe. A equipe responsável pela condução deste momento será encarregada de analisar o perfil do município, por meio de diálogos com o setor público a respeito de capacidade de estruturação do espaço de inovação. Para chegar a essa análise, é fundamental que a equipe seja composta por pessoas que: (i) tenham acesso à prefeitura; (ii) conheçam a realidade do município; e (iii) possuam capacidade de articulação com os vários segmentos locais.

O momento de ativação objetiva concretizar tudo aquilo que foi definido na etapa anterior. Sob responsabilidade do setor público local, deve-se pensar no planejamento para a implementação do espaço de inovação no município. Para isto, é preciso mobilizar diferentes áreas (finanças, compras, obras, segurança etc.) com o intuito de garantir não apenas que todos os requisitos legais sejam cumpridos, mas também que a proposta esteja adequada à realidade municipal do momento.

PROPOSIÇÃO DO ESPAÇO DE INOVAÇÃO

COMPOSIÇÃO INICIAL DO ESPAÇO

Existem várias características essenciais para que o espaço de inovação consiga ter sucesso. Para a metodologia do InovaJuntos, uma das **contrapartidas** da participação no projeto é a disponibilização de um **ambiente físico** onde espaço de inovação funcionará. O **módulo mínimo** do local é uma sala com mesa, cadeiras, computador e webcam. É também necessário que o ambiente possua fornecimento estável de energia e internet de qualidade.

Apenas com os elementos básicos descritos, já é possível que o espaço de inovação opere no formato híbrido mínimo. Entretanto, pode-se ampliar a estrutura física do espaço de inovação, seja por meio da construção de um ambiente próprio ou do aproveitamento de locais já existentes. Pensando na possibilidade de escalabilidade do espaço de inovação, sugere-se avaliar 3 critérios relacionados à localização: dimensão, acessibilidade e infraestrutura.

Tabela 2 – Avaliação de localização

Critério	Temas a serem verificados
Dimensão	<ul style="list-style-type: none"> – Espaço suficiente para a construção de 4 módulos
Acessibilidade	<ul style="list-style-type: none"> – Localização visível e de fácil acesso – Estacionamento e pontos de transporte públicos próximos – Iluminação pública em funcionamento – Acesso para pessoas com deficiência
Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> – Sistema de instalações elétricas – Sistema de cabeamento estruturado – Sistema de áudio e vídeo – Sistema de climatização – Sistema de segurança contra incêndio/pânico – Sistema de instalações hidráulicas

Dimensão

Considera-se 20 m² como o **tamanho ideal** para começar o funcionamento do espaço de inovação. Este é um tamanho adequado para a garantia de uma boa circulação de pessoas dentro do ambiente, além de proporcionar suficiente conforto e organização do espaço. É possível que a dimensão seja **maior** ou **menor**, a depender da disponibilidade de locais no município.

Acessibilidade

A acessibilidade é de extrema importância para assegurar a inclusão e participação de pessoas diversas, tendo em vista que a colaboração é parte essencial do projeto InovaJuntos. A localização do espaço de inovação precisa ser de **fácil acesso**, com estacionamento e pontos de transporte público próximos (ônibus, metrô, entre outros).

É necessário que exista **iluminação pública** em funcionamento nas proximidades do local, possibilitando o trânsito seguro em qualquer momento do dia. Garantir o acesso de **pessoas com deficiência** também é relevante para permitir que usuários com diferentes condições de mobilidade possam usufruir do espaço. Caso necessário, deve-se pensar em adaptações de acesso, como por exemplo rampas e piso tátil.

Ainda em caso de espaços de inovação que funcionem em dependências da prefeitura, a questão de acessibilidade mantém sua importância. O fluxo de usuários que frequentam o espaço deve ocorrer com maior facilidade sem, no entanto, prejudicar os procedimentos de segurança necessários ao funcionamento do local.

Infraestrutura

Ao escolher a localização adequada, é **preferível** que as condições de infraestrutura se mostrem favoráveis ao funcionamento do espaço de inovação. Para a realização de suas atividades, é imprescindível que as partes elétrica e de conexão à internet do espaço estejam em pleno funcionamento. Assim, **deve-se priorizar locais** que já possuam alguns itens, tais como: (i) pontos elétricos; (ii) pontos de dados, voz e telefonia; (iii) cabeamento estruturado para redes de informática e telefonia; e (iv) cabos e equipamentos para projetores, vídeo e som.

Sistemas de instalações hidráulicas (necessárias para construção de copa e banheiro) e sistemas de climatização (para instalação de aparelhos de ar-condicionado) já instalados são **preferíveis** por questões de bem-estar dos usuários. Em termos de segurança, **necessita-se** de um projeto de sinalização de emergência e rota de fuga, além de aprovação da fiscalização do corpo de bombeiros. Recomenda-se, ainda, que o espaço de inovação possua fácil acesso a banheiros.

Construir um local, escolher algo já construído ou priorizar a atuação de forma híbrida?

A resposta a esse questionamento depende do que se pretende atingir com o espaço de inovação em um município. Para escolher entre construir uma localidade, escolher algo já construído ou trabalhar de forma prioritariamente híbrida, é necessário levar em consideração as limitações apontadas pelos pontos focais durante o momento de proposição.

Um importante quesito para a estruturação do espaço de inovação é o financeiro. Trabalhar de forma híbrida possibilita o alcance dos objetivos do espaço de inovação InovaJuntos, podendo ser realizado a um menor investimento inicial. Entretanto, uma maior disponibilidade de recursos para constituir uma localidade física pode ser um diferencial para potencializar as relações interpessoais e incentivar a criatividade devido à maior comodidade do ambiente.

Independentemente da escolha feita, o importante é poder contar com um espaço de inovação que conecte à rede de cooperação e comunicação mundial proposta pela metodologia InovaJuntos!

CONSTITUIÇÃO DE EQUIPE

A equipe será a principal responsável pelas atividades realizadas no espaço de inovação. Para a composição desta equipe, deve-se levar em consideração a grande diversidade existente entre os municípios brasileiros. A escolha dos membros de equipe do espaço de inovação poderá ocorrer de diferentes formas, como por exemplo por meio da seleção de voluntários, utilização de colaboradores do quadro atual, abertura de processo seletivo ou designação de comissionados.

Em relação ao tamanho da equipe, esta pode ser formada por apenas um membro (no qual serão concentradas todas as atribuições do espaço) ou por grupos maiores, com melhor distribuição de atribuições entre os participantes. Independentemente de seu tamanho, sugere-se que a equipe possua dois principais requisitos (conhecimento e acesso), garantindo a realização das atribuições relacionadas ao espaço de inovação de maneira mais eficiente.

O primeiro requisito é o conhecimento a respeito do município. Deve-se ter clareza a respeito do histórico do território, das iniciativas participativas já realizadas e das experiências adquiridas ao longo do tempo. Para o segundo requisito, deve-se priorizar membros com acesso aos diferentes segmentos da população.

Estes requisitos simplificam a formação e articulação das redes do InovaJuntos, uma vez que facilitam o alinhamento entre todos os atores envolvidos no processo de desenvolvimento urbano integrado e sustentável. Além disso, devido ao bom relacionamento já estabelecido com o setor público local, é possível, por exemplo, implementar as soluções encontradas nos espaços de inovação de maneira mais ágil e eficaz.

ELABORAÇÃO DE PROPOSTA DO ESPAÇO DE INOVAÇÃO INOVAJUNTOS

A proposta de espaço de inovação é uma das entregas do projeto, sendo de responsabilidade da equipe InovaJuntos. Serão realizadas reuniões bilaterais com todos os municípios e consórcios participantes. Partindo de um ponto comum, a equipe do projeto e os pontos focais discutirão sobre três aspectos: (i) finalidade dos espaços de inovação; (ii) local físico; e (iii) equipe de inovação.

Levando em consideração as particularidades de cada local, o resultado será a ficha do espaço de inovação. Em outras palavras, será entregue uma proposta, a partir da qual o município trabalhará para a implementação de seu próprio espaço de inovação. Os questionamentos que nortearão as reuniões estão descritos na tabela a seguir:

Tabela 3 – Questionamentos na proposta de espaço de inovação

Sobre a finalidade dos espaços de inovação	
–	Já existe algum direcionamento ou priorização de temas que serão abordados nos espaços de inovação InovaJuntos?

Sobre o espaço físico

- Uma das contrapartidas para a participação do projeto InovaJuntos é a disponibilização de um espaço físico que possa comportar o espaço de inovação. O município já tem algum local em mente?
- Os requisitos mínimos para a implementação dos espaços de inovação são acesso a internet, energia e computadores. Além destes, o município apresenta outros aspectos que consideram relevantes para seus espaços de inovação?
- A lógica participativa dos espaços de inovação InovaJuntos vincula-se à participação ativa da sociedade. Como o município/consórcio planeja garantir a participação social em seu espaço de inovação?

Sobre a equipe de inovação

- A equipe do espaço de inovação será responsável por conduzir os processos que levem a soluções inovadoras que levem ao desenvolvimento sustentável. Os membros que participarão do espaço de inovação já foram pensados?
- Parte da equipe de inovação será formada por atores locais que tenham vínculo com a prefeitura. Há conhecimento no quadro de colaboradores, ou dentre contatos próximos da prefeitura, perfis disponíveis para atuação no espaço de inovação?
- Seria possível firmar parcerias com instituições locais de ensino, pesquisa e inovação para auxílio às atividades do espaço de inovação InovaJuntos?
- Há possibilidade de garantir bolsas ou ajudas de custos para contratação de estagiários?
- Fora da área de influência direta da prefeitura, há a expectativa de complementação de equipe por meio de trabalho voluntário?
- Pensando em uma equipe diversa, qual seria a melhor abordagem para sua composição em seu município/território?

ATIVAÇÃO DO ESPAÇO DE INOVAÇÃO

Posteriormente ao processo de proposição do espaço de inovação, o setor público local será responsável pelas atividades do momento de ativação. Existem diversas maneiras de concretizar as atividades relacionadas à estruturação do espaço de inovação, porém, aconselha-se que passem pela mobilização da estrutura organizacional do município.

Durante a mobilização, pode-se dividir os agentes em grupos que terão diferentes atribuições. Alguns grupos mobilizados terão a função de conferir se a proposta de implementação do espaço de inovação mantém-se adequada à realidade municipal. Outras atribuições importantes que devem ser consideradas são: (i) divulgar a estruturação do espaço de inovação para a população local, com o intuito de estimular seu uso; (ii) garantir que todos os requisitos legais para estruturação sejam cumpridos, não apenas na fundação do espaço, mas também em seu funcionamento; (iii) sensibilizar possíveis colaboradores da equipe do espaço; e (iv) em caso de necessidade de obras, garantir a compra de materiais e contratações de prestadores de serviços.

A agilidade para a execução do momento de ativação do espaço é fundamental para que não se perca o engajamento e a motivação da população local, parte fundamental para o funcionamento da metodologia InovaJuntos. Além disso, ressalta-se que o descasamento entre os momentos de proposição e ativação pode ocasionar uma inadequação da proposta, de forma a evitar retrabalhos. Considera-se ideal que a ativação seja realizada o mais rápido possível, para que o espaço possa entrar em “Fase de Operação” e gerar as tão esperadas soluções inovadoras.